

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

INQUÉRITO MULTI-OBJETIVO CONTÍNUO - 2018

RELATÓRIO

Título:	Relatório (desde a recolha até a verificação de dados) - IMC 2018
Resumo:	Neste relatório consta informações de como decorreu o IMC 2018, citando os pontos fortes e os pontos a melhorar no decorrer da operação, desde o recrutamento, a capacitação dos agentes, a recolha, a supervisão e receção dos dados.
Período:	Outubro de 2018 a Janeiro de 2019
Instituição:	Instituto Nacional de Estatística
Páginas:	18

Equipa Técnica IMC 2018

Adilson Varela – Técnico DEDS

Aliana Varela – Técnica DEDS

Alice Pinto – Técnica DEDS

Alicia Mota – Técnica DEDS

Bruno Barros – Técnico DEDS

Ivaldino Sanches – Técnico DEDS

Manuela Semedo – Técnica DEDS

José Borges – Técnico DEDS

Teresa Moniz – Técnica DMQE

Ulisses Cruz – Técnico DEDS

Conteúdo

INTRODUÇÃO	3
DESENVOLVIMENTO.....	4
QUESTÕES ADMINISTRATIVAS	4
1.1 RECRUTAMENTO.....	4
1.2 PAGAMENTO SALARIO E SUBSÍDIOS	6
1.3 DESISTÊNCIAS.....	7
1.4 COMUNICAÇÃO.....	7
1.5 TRANSPORTE	8
PREPARAÇÃO METODOLÓGICA.....	9
2.1 DOCUMENTOS METODOLÓGICOS	9
2.2 FORMAÇÃO.....	9
2.3 CARTOGRAFIA / MAPAS	10
RECOLHA.....	11
3.1 QUESTÕES METODOLÓGICAS	11
3.2 SUPERVISÃO (INICIO, TERMINO RECOLHA, Nº SUPERVISÕES).....	12
3.3 VERIFICAÇÃO DE DADOS.....	15
INFORMATICA.....	15
4.1 PREPARAÇÃO DO APLICATIVO.....	15
4.2 PROBLEMAS DO PDA E DO APLICATIVO	16
4.3 DISPONIBILIDADE DE MATERIAS INFORMÁTICO	17
OUTROS.....	18

INTRODUÇÃO

O Inquérito Multi-objetivo Contínuo (IMC) é uma operação estatística de recolha de dados junto dos agregados familiares, que integra, de forma harmoniosa, um conjunto de módulos, tendo como módulo standards o Mercado de Trabalho e as Condições de Vida.

O IMC de 2018 é constituído por 7 módulos a saber:

1. Condições de vida
2. Características Socio-demográficas
3. Educação e formação profissional
4. Utilização do TIC
5. Mercado de Trabalho
6. Outras formas de trabalho
7. Comunicação Social



O IMC 2018 tem como objetivo disponibilizar às autoridades públicas e privadas e demais utilizadores um conjunto de indicadores importantes para o seguimento e avaliação de políticas e programas públicos, particularmente os referentes ao Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Sendo uma operação de extrema importância, apresentaremos este relatório que tentará demonstrar de uma forma clara como decorreu a operação, apresentando os pontos fortes e os pontos menos fortes de forma a ser melhoradas para as próximas operações.

DESENVOLVIMENTO

Ao longo deste relatório tentaremos demonstrar como decorreu o IMC 2018, ponto a ponto, desde a sua preparação, a recolha e verificação dos dados, para que possamos melhorar os próximos IMC.

De referir que a acção de capacitação dos agentes de terreno e a recolha dos dados no âmbito da operação do IMC 2018, decorreu de Outubro de 2018 a Janeiro de 2019.

QUESTÕES ADMINISTRATIVAS

1.1 RECRUTAMENTO

O recrutamento dos agentes de terreno foi feito pela DAF. Pontualmente em um ou outro concelho onde havia dificuldade era solicitado aos DEDS para os apoiar. A DEDS só teve conhecimento da lista definitiva dos agentes no dia da formação.

Num total de 80 agentes inquiridores, o IMC 2018 contou com 33 novos agentes distribuídos pelos os concelhos.

Instituto Nacional de Estatística
<DEDS>

AGENTES INQUIRIDORES DO IMC 2018		
CONCELHO	NOMES	NOVOS NO IMC
Ribeira Grande de Santo Antão	Odair Costa Santos	
	Eder Valdo Delgado	SIM
	Anabela Neves	SIM
	Romina Silva	
Paúl	Leison Delgado da Cruz	
	Deina Miranda	
	Emerson da Cruz Rodrigues	
Porto Novo	Gizela Maria Gomes Silveira	
	Naldina de Fátima Fortes Andrade	SIM
	Monica Alexandre Évora	
	Osvaldo Maocha Costa	
São Vicente	Jair Landim Vieira da Cruz	SIM
	Rosângela Mota	
	Elton Jorge Pinto do Rosario	SIM
	Jacqueline Ressureição da Graça Pires	
Ribeira Brava	Silene Sofia Mestre Dias	SIM
	Baltazar Soares Lopes	
	Crisolita do Rosário Costa	
	Wilmar Júlio Fonseca Duarte	SIM
Tarrafal de São Nicolau	Juseila Soares Monteiro	SIM
	Zenilda dos Santos Ramos	
	Jaceline dos Santos Silva	SIM
	Ivanilda Maria Almeida Oliveira	
Sal	Marlon Andrade	SIM
	Nataniela Vitória Monteiro	
	Katlene Silva	SIM
	Nilton Ramos Morais Leitão	
Boa Vista	Ocante Bassassa Ucoplomar Júnior	
	Oceano Pereira Lima	SIM
	Karine Elisabete Marques Nascimento	SIM
	Edson Correia	
Maio	Ilvando Andredino Gomes Frederico	SIM
	Sansy Silva Moreno	
	Salk Tibério Almeida C. Gonçalves	
Tarrafal de Santiago	Adilson Alberto Mendes Varela	
	Neusa Helena Gonçalves Monteiro Lima	
	Edmilson Estevão Monteiro Borges	SIM
	Silvio de Jesus Gomes Tavares	
Santa Catarina de Santiago	Nilda Maria Baptista Lopes	
	Iva Marisa Fernandes da Lomba	SIM
	Carlos Jorge dos Santos Andrade	SIM
	Landa Pereira de Pina	SIM
Santa Cruz	Fredilsom Gomes	
	Maria Madalena Furtado Mendes	
	Euclides Moreno	SIM
	Avelina Gomes	SIM
Praia	Silvana Almeida Varela	
	Vera Lúcia Delgado Lopes	
	Liliane Tavares	SIM
	Zenaida Helena Pereira Vaz	
São Domingos	Gelson Moreira Mendes	
	Evelise Estela Tavares Silva Fernandes	
	Vania Mendes Carvalho	SIM
	Vania Ivanusa Borges Furtado	SIM
São Miguel	Samuel Monteiro Miranda	
	Olava Gil Tavares Almeida	
	Dulce Eneida Sanches Furtado Dias	SIM
	António Martins	SIM
São Salvador do Mundo	Itália da Moura	SIM
	Liosa Lopes de Brito	SIM
	Marcolino Mamadu de Pina	SIM
São Lourenço dos Órgãos	Luisa Delgado Fortes	
	Vera Lúcia Moreno Correia	
	José Lopes	SIM
Ribeira Grande de Santiago	Ianilton César Gomes de Pina	SIM
	Aleida Ghandi Pereira Moreno	
	Maria Helena Martins Miranda	
Mosteiros	Dulcelena Rodrigues Miranda	
	António Santos Andrade	SIM
	Agostinha Centeio da Veiga	
	Maysa da Luz Correia	
São Filipe	Nilton Jorge Andrade Ribeiro	
	Neusa Cristina Pina da Silva	SIM
	Sónia Cristina Andrade Silva	SIM
	Katia Vanessa Silva Pina	
Santa Catarina do Fogo	Vanilda da Cruz Oliveira	
	Maria Filipa Nunes Lopes	
	Camila Mendes da Rosa	
Brava	Domingas Conceição Ramos Gonçalves	
	Adilson António Tavares Pires	

Pontos a melhorar:

- ✓ No momento em que os inquiridores são contactados (por telefone), tentar passar a todos, a mesma informação sobre as condições de trabalho e ou da formação, evitando que tenham informações diferenciadas;
- ✓ Confirmar se o agente reside no concelho na qual irá trabalhar, por forma a não aceitar que um agente vá trabalhar num concelho que não seja o da sua residência evitando assim constrangimentos no terreno;
- ✓ Certificar que o agente está totalmente disponível, não só durante a formação como também durante o tempo que decorrer a operação;
- ✓ Melhorar a articulação entre a DAF e a DEDS na contratação dos agentes, uma vez que a DEDS trabalha directamente com eles, os conhece e tem muitas informações da grande parte dos agentes;
- ✓ Ter uma atenção especial aos novos recrutamentos que em alguns casos nos cria constrangimentos no terreno, não só no manuseamento do PDA, como também na transmissão dos dados, principalmente quando toda a equipe é formado por inquiridores novos, bem como na desistência.

1.2 PAGAMENTO SALARIO E SUBSÍDIOS

No inicio da formação foi informado aos agentes todas as condições (os direitos, os seus deveres, o salário a receber e o valor das ajudas de custo) de trabalho. Todos os agentes assinaram no início de formação um termo de compromisso de reembolso, no entanto até então os agentes da Praia, não receberam o subsídio de formação (500\$00/dia).

Relativamente ao pagamento dos salários, foi constatado que o primeiro mês foi pago antes de eles terem completado um mês de trabalho, que uns receberam e outros tiveram de esperar alguns dias para receberem o salário, o que levou a alguns constrangimentos. No segundo mês, até 31 de dezembro não completava dois meses de trabalho, mas mesmo assim, foram pagos o montante de um mês de trabalho. Mesmo depois de terem recebido 2 meses de trabalho, muitos disseram que iam trabalhar até 31 de dezembro, alegando que assim dizia o contrato (sem lhes retirar a razão). Como os trabalhos ainda não tinham terminado, a equipa técnica explicou aos agentes que pelo facto de terem recebido 2 meses de trabalho que a recolha só terminaria no dia 10 de janeiro de 2019, acabando por aceitar e muitos terminaram o trabalho depois do dia 10.

Pontos a melhorar:

- ✓ O contrato dos agentes deverá ser feito de forma mensal e que no último mês receberão somente os dias trabalhados;
- ✓ Pagar o último salário após a entrega dos dados;
- ✓ Pagar o subsídio de formação dos agentes durante a formação, bem como os subsídios de terreno no momento certo uma vez que cria constrangimentos no terreno dificultando a recolha e até o termino do trabalho, uma vez que eles não têm meios de subsidiar as deslocações;

1.3 DESISTÊNCIAS

No decorrer do IMC houve três desistências a saber:

- ✓ Inquiridora dos Mosteiros - Maria Helena Martins Miranda;
- ✓ Inquiridora de São Miguel - Dulce Eneida Dias;
- ✓ Controladora de São Salvador do Mundo - Itália da Moura.

A inquiridora dos Mosteiros desistiu por questões de saúde tendo enviado uma carta a DAF informando do mesmo. Ela trabalhou até o dia 5 de Dezembro de 2018.

A inquiridora de São Miguel e de São Salvador do mundo abandonaram o trabalho sem aviso prévio, tendo estas viajado para o exterior, segundo informações dos agentes da equipe.

Nos concelhos de São Miguel e Mosteiros depois da desistência das inquiridoras, os controladores tiveram de assegurar a recolha fazendo entrevistas.

Pontos a melhorar:

- ✓ O pagamento dos salários deverá ser feito mensalmente, e de forma coordenada evitando assim que alguns recebem dois meses de trabalho e depois abandonem o trabalho a meio do percurso;

1.4 COMUNICAÇÃO

Toda a equipe do IMC estava ligado a uma rede, com um plafom activado de 500\$00 mensalmente para tirar qualquer dúvida e ou esclarecimento, bem como para a equipe

técnica fazer o controle. Também foi disponibilizado um cartão de dados a cada controlador para aceder a internet (durante 2 meses, para envio dos dados).

Pontos a melhorar:

- ✓ A equipe estar na rede mesmo depois da recolha para as respectivas corecções no momento da verificação dos dados;
- ✓ Ter cartão de dados activo mesmo após a recolha para o envio das informações a tempo, evitando o atraso em ter as bases definitivas.

1.5 TRANSPORTE

Foi solicitado aos agentes que enviasse um plano de deslocação onde havia necessidade ou não de aluguer de viaturas, bem como os dias que iriam precisar. Este plano foi socializado com a DAF, que após validação do plano disponibilizou viaturas. No entanto, a disponibilização de viaturas foi feita tardiamente.

Todas as equipas tiveram problemas, nomeadamente na paragem dos trabalhos, nos concelhos de Ribeira Brava, Mosteiros e Santa Catarina de Santiago, devido ao atraso na disponibilização de viaturas e ou pagamento do subsídio de transporte.

Sem a disponibilização de viaturas e ou do subsídio, as equipas não tinham condições financeiras para sustentar os gastos, fazendo com que houvesse atraso na recolha.

De referir que até então as equipas de Ribeira Grande de Santo Antão e do Porto Novo ainda não receberam o subsídio de transporte.

O subsídio de transporte (os 500\$00) que desde 2011 tinham vindo a receber foram-lhes retirados e isso levou com que os agentes ficassem desmotivados durante a recolha e por terem assinado o termo de compromisso, não teriam condições de fazer a devolução.

Alguns condutores contratados até então telefonam-nos perguntando para quando o pagamento dos seus salários.

Pontos a melhorar:

- ✓ Disponibilizar o transporte no devido momento, evitando o atraso na recolha;

- ✓ Pagamento do subsídio de transporte aos inquiridores no momento certo, evitando assim o atraso na recolha de trabalho;
- ✓ Pagamento dos condutores assim que terminarem os trabalhos prestados numa operação, antes que sejam contratados para outra operação;
- ✓ Verificar os tipos de viaturas a serem contratados, porque há algumas localidades em que é difícil deslocarem.

PREPARAÇÃO METODOLÓGICA

2.1 DOCUMENTOS METODOLÓGICOS

A semelhança dos outros IMC, foi elaborado um questionário, um manual de agentes inquiridores.

De referir que o questionário do IMC de 2018, foi bem concebido e desenhado. Todas as questões novas inseridas estão destacadas permitindo qualquer utilizador os identificar. Todavia o questionário é muito extenso fazendo com que a entrevista seja muito demorado.

Pontos a melhorar:

- ✓ Diminuir o tamanho do questionário;
- ✓ Preparar o questionário e discuti-lo com antecedência, ver todos os aspectos a corrigir antes de ser entregue ao serviço de informática;
- ✓ Envolver o serviço de informática desde do início do desenho do questionário evitando estar constantemente a ser modificado.

2.2 FORMAÇÃO

A acção de capacitação dos 80 agentes de terreno decorreu de 22 a 31 de Outubro de 2018, na sala de formação do centro de estágio sito na Várzea.

Tendo em conta que o objetivo geral da formação era capacitar os agentes de terreno, de forma geral, esses objectivos foram atingidos. Conseguiu-se realizar actividades teóricas e práticas com muita dinâmica e houve também sessões de esclarecimentos, sempre que foram solicitados pelos formandos. No entanto não foi possível fazer a prática com a utilização do PDA, porque a distribuição dos mesmos só foi distribuída no penúltimo dia aos agentes novos e no último dia aos restantes.

Durante a formação foi identificado dois agentes de Ribeira Grande Santiago, o José Lopes e o Ianilton Fortes, que mostraram ao longo da formação pouco disponível. Foi alertado ao nível superior essa situação, mas estes não foram substituídos.

Pontos a melhorar:

- ✓ Fazer práticas e simulações com utilização do instrumento de recolha;
- ✓ Ter o aplicativo disponível na formação, será uma mais valia uma vez que com a prática vão-se detetando os erros e fazendo as correções antes de se irem ao terreno, evitando assim estar constantemente a mudar de aplicativos durante a recolha;
- ✓ Disponibilizar a cada supervisor um instrumento de recolha (PDA/tablet) para que possam testar e familiarizar com o aplicativo.

2.3 CARTOGRAFIA / MAPAS

No IMC 2018 optou-se pelos mapas em formato digital (no tablet), tendo como vantagem a diminuição do custo.

A opção pela introdução do mapa no tablet trouxe alguns constrangimentos, nomeadamente no arranque dos trabalhos de cada semana, porque foi distribuído somente um tablet que ficou com o controlador e este primeiro tinha que identificar os agregados de um agente inquiridor e só depois é que iria identificar os do outro agente inquiridor e por vezes os agregados ficavam em zonas afastadas, fazendo com que houvesse atraso na recolha.

Constatou-se que há uma necessidade de actualização dos mapas, e algumas dificuldades em identificar os pontos nos mapas por estes estarem pouco legíveis. Os mapas em formato KML que é necessário ter ligação a Internet para aceder em alguns concelhos não funcionam porque a rede é fraca e demoram muito tempo em aceder.

Pontos a melhorar:

- ✓ Facultar mais tablet com os mapas as equipas, facilitando os trabalhos no terreno, principalmente nos DR rural que são dispersos;

RECOLHA

3.1 QUESTÕES METODOLÓGICAS

Foi solicitado à metodologia que refizesse a amostra, e que retirasse todos os pontos vazios e os inválidos que foram encontrados na amostra do IMC 2017, como também que retirasse os pontos que situam nas zonas distantes de Santo Antão, visto que os agentes têm a necessidade de pernoitarem nessas zonas. No entanto encontramos persistiu muitas casas vazias e as zonas distantes de Santo Antão saíram na amostra.

Na amostra de Santa Catarina do Fogo, constatou-se que os alojamentos (95 alojamentos) que ficam situados na zona de chã das Caldeiras, zona afetação pela erupção vulcânica de 2014, não foram retirados da amostra.

A afetação dos pontos aos inquiridores foi feita pela equipa técnica, mas no decorrer da recolha a equipa do concelho de São Vicente, Sal, Boa Vista e Praia, constataram-se que não era a melhor distribuição aliados ao facto de cada equipe ter um único tablet com os mapas.

O IMC 2018 tem uma amostra de 9918 agregados familiares distribuídos pelos concelhos, a saber:

AMOSTRA DISTRIBUIDOS PELOS CONCELHOS

	Amostra
CABO VERDE	9918
CONCELHOS	
Ribeira Grande	480
Paul	411
Porto Novo	474
S. Vicente	519
Ribeira Brava	432
Tarrafal de São Nicolau	387
Sal	498
Boavista	450
Maio	423
Tarrafal	477
Santa Catarina	504
Santa Cruz	489
Praia	525
S. Domingos	450
São Miguel	468
S. Salvador do Mundo	414
S. Lourenço dos Órgãos	399
Ribeira Grande de Santiago	414
Mosteiros	438
S. Filipe	486
Santa Catarina do Fogo	372
Brava	408

Pontos a melhorar:

- ✓ Necessidade da actualização dos números de pontos, uma vez que ainda persiste muitas casas vazias, pontos inválidos;
- ✓ Rever as zonas muito distantes e de difícil acesso para não caírem na amostra, porque trazem muitos constrangimentos, nomeadamente com o custo das deslocações (nomeadamente em Santo Antão);
- ✓ A afectação dos pontos por inquiridores deverá ser feita pelos próprios agentes, e não pela equipa técnica, uma vez que eles conhecem melhor o terreno. O que torna mais fácil a deslocação da equipe no terreno.

3.2 SUPERVISÃO (INICIO, TERMINO RECOLHA, Nº SUPERVISÕES)

O início e o fim da recolha foram feitos de forma distinta, a saber:

CONCELHOS	INÍCIO DA RECOLHA	FIM DA RECOLHA
Ribeira Grande	12 - Novembro de 2018	07-Janeiro de 2019
Paul	14 - Novembro de 2018	08-Janeiro de 2019
Porto Novo	15 - Novembro de 2018	10-Janeiro de 2019
S. Vicente	12 - Novembro de 2018	20-Janeiro de 2019
Ribeira Brava	15 - Novembro de 2018	20-Janeiro de 2019
Tarrafal de São Nicolau	16 - Novembro de 2018	10-Janeiro de 2019
Sal	14 - Novembro de 2018	06-Janeiro de 2019
Boavista	14 - Novembro de 2018	07-Janeiro de 2019
Maio	15 - Novembro de 2018	05-Janeiro de 2019
Tarrafal	10 - Novembro de 2018	08-Janeiro de 2019
Santa Catarina	10 - Novembro de 2018	11-Janeiro de 2019
Santa Cruz	10 - Novembro de 2018	11-Janeiro de 2019
Praia	10 - Novembro de 2018	10-Janeiro de 2019
S. Domingos	10 - Novembro de 2018	06-Janeiro de 2019
Ribeira Grande de Santiago	10 - Novembro de 2018	18-Janeiro de 2019
São Miguel	10 - Novembro de 2018	06-Janeiro de 2019
S. Salvador do Mundo	10 - Novembro de 2018	10-Janeiro de 2019
S. Lourenço dos Órgãos	10 - Novembro de 2018	20-Janeiro de 2019
Mosteiros	15 - Novembro de 2018	12-Janeiro de 2019
S. Filipe	14 - Novembro de 2018	31-Dezembro de 2018
Santa Catarina do Fogo	15- Novembro de 2018	10-Janeiro de 2019
Brava	15- Novembro de 2018	04-Janeiro de 2019

Para facilitar os trabalhos e na ausência de supervisão foi afectado aos supervisores os seus respectivos concelhos sobre a qual ficariam responsáveis para seguimento e o andamento dos trabalhos, receber os dados e fazer a verificação.

CONCELHO	SUPERVISORES RESPONSÁVEIS
Ribeira Grande	ALICIA MOTA
Paul	
Porto Novo	
S. Vicente	MANUELA SEMEDO
Ribeira Brava	ADILSON VARELA
Tarrafal de São Nicolau	
Sal	ULISSES CRUZ
Boavista	JOSE CARLOS BORGES
Maio	MANUELA SEMEDO
Tarrafal	ADILSON VARELA
Santa Catarina	JOSE CARLOS BORGES
Santa Cruz	ULISSES CRUZ
Praia	ALICE PINTO
S. Domingos	MANUELA SEMEDO
Ribeira Grande de Santiago	ADILSON VARELA
São Miguel	ULISSES CRUZ
S. Salvador do Mundo	ADILSON VARELA
S. Lourenço dos Órgãos	JOSE CARLOS BORGES
Mosteiros	ALICE PINTO
S. Filipe	
Santa Catarina do Fogo	
Brava	

O início da supervisão em todas as ilhas (com excepção das ilhas de São Vicente e de Santo Antão) coincidiu com o início dos trabalhos. Nos concelhos do interior de Santiago a supervisão estava prevista para ser quinzenal e nas ilhas duas supervisões, no entanto por questões financeiras não foi possível.

Nos concelhos de São Salvador do Mundo e da Ribeira Grande de Santiago, o responsável dos concelhos, teve de dar uma atenção especial as equipas, sendo assim houve mais supervisão nestes concelhos. O concelho de São Salvador do Mundo, era constituída só com agentes novos, e com pouco domínio do manuseamento do PDA, tinham várias dificuldades em fazer o reconhecimento dos pontos no mapa, por isso houve necessidade de ir praticamente todas as semanas para a troca das semanas. No concelho de Ribeira Grande de Santiago nos últimos dias houve a necessidade do reforço do supervisor para aplicação de inquérito, porque um dos inquiridores trabalhou até o dia 10 janeiro, mas ainda havia

necessidade de se trabalhar mais alguns dias. Os dois inquiridores de Ribeira Grande de Santiago eram novos, no entanto ao contrario dos de São Salvador do Mundo, estes mostraram-se com pouco interesse desde do momento da formação, situação essa que foi reportado a DAF, chegavam muito tarde ao terreno fazendo com que a controladora ficasse à espera deles.

As ilhas de Santo Antão e de São Vicente, por questões financeiras, não se fez nenhuma supervisão, os materiais foram levados pela Teresa e pelo Presidente. Constatou-se que, apesar das equipas das duas ilhas terem uma vasta experiência, pelo menos uma supervisão deveria ser feita, porque sentiram-se segundo eles “abandonados”.

No que diz respeito a supervisão, não foi feito um programa de supervisão atempada por motivos financeiros. Desconhecendo o valor do orçamento disponível do IMC torna difícil a equipa técnica fazer uma programação. De referir que até então alguns supervisores não receberam todos os subsídios das supervisões efectuadas.

As supervisões são importantes porque poderemos detectar as dificuldades e tentar resolvê-las ainda no decorrer da operação, por exemplo, detectou-se muitas dificuldades dos inquiridores em estimar o tempo nos módulos “Outras formas de trabalho” e “Comunicação social”.

Pontos a melhorar:

- ✓ Iniciar a recolha logo após a formação;
- ✓ Diminuir o tamanho do questionário;
- ✓ Ter mais supervisão, principalmente nas ilhas;
- ✓ Pagar o subsídio de supervisão no momento da supervisão.
- ✓ Dar uma formação aos supervisores (backup, de troca de semanas, de verificação dos dados, etc);
- ✓ Planear antecipadamente todas as actividades relacionadas ao IMC para não se ficar com prazos apertados, para não haver “conflitos” com outras actividades do INE e de outras entidades (ex: cadastro municipal).

3.3 VERIFICAÇÃO DE DADOS

Foi criado um programa de verificação dos dados, no entanto a forma de revisão das bases de dados deve ser melhorada. A metodologia que tem sido usada é morosa, subjetiva e cansativa para os supervisores.

Pontos a melhorar:

- ✓ Criação de um programa que permite a verificação dos dados. Permitindo fazer a verificação dos dados antes de ser enviados ao INE, o que facilitaria os trabalhos dos supervisores responsáveis pelos concelhos, que na maior parte das vezes não tem tempo de fazer um trabalho detalhado de verificação, uma vez que tem outros trabalhos por fazer;

INFORMATICA

4.1 PREPARAÇÃO DO APLICATIVO

A recolha dos dados foi feita no PDA graças a um aplicativo desenvolvido pelo serviço de informática.

O aplicativo foi desenhado de forma a recolher as informações em 4 partes:

- 1) Recolha de informações sobre a localização do alojamento;
- 2) Listagem dos membros do agregado;
- 3) Recolha de informações sobre o módulo Condição de Vida;
- 4) Recolha de informação de forma individual (Módulo emprego e formação profissional).

Pontos a melhorar:

- ✓ Entregar o questionário a tempo útil de forma a que os serviços de informática tenham tempo de desenvolver o aplicativo, evitando assim que haja várias versões do aplicativo ao longo das operações, e que possa ser testado antes de ir para o terreno;
- ✓ Desenhar o aplicativo de uma forma que ao selecionar o alojamento para o seu preenchimento, que seja preenchido sem interrupção, ou seja, sem ser o agente inquiridor a selecionar os módulos ou os indivíduos;

- ✓ Desenhar um aplicativo que quando um inquiridor iniciar um ponto ela muda de cor e quando o ponto for finalizado tem uma cor diferente o que facilita o trabalho de toda a equipe.

4.2 PROBLEMAS DO PDA E DO APLICATIVO

A recolha das informações de forma electrónica, incorporado um aplicativo de entrada de dados, onde se regista todas as informações obtidas na recolha por forma a garantir a qualidade de informação e agilizar o apuramento dos resultados. Assim sendo foi utilizado o PDA, no entanto é sobejadamente conhecido os vários constrangimentos que o equipamento acarreta.

O aplicativo apresentava várias anomalias, que trazia constrangimentos para com o inquirido. Passava-se várias horas a entrevistar uma única pessoa. Estava estipulado, que por dias era para ser feito no mínimo 5 agregados familiares, mas com a lentidão do aplicativo até o final da recolha só se conseguiu fazer no máximo 3 agregados familiares por dia.

Constrangimentos do Aplicativo

1. O aplicativo carece de alguns constrangimentos que podem por em causa a qualidade dos dados recolhidos. Será elencado algumas anomalias constatados no aplicativo:

Listagem dos membros do agregado:

- a) AF0111 (relação de parentesco) - Se num agregado não houver cônjuge e o representante tiver mais de 3 filhos, a partir do 3º filho não deixa introduzir a modalidade 4 “Filho(a) só do representante”. E para ultrapassar este constrangimento pedimos aos inquiridores para seleccionarem a modalidade 3 “Filho(a) do representante e cônjuge” que posteriormente seria corrigido na base;
- b) Ao entrar mais do que uma vez na listagem faz duplicação de indivíduos;
- c) Ao eliminar um indivíduo na listagem, este é apagado da listagem, mas não se apaga no módulo individual;
- d) Ao cometer qualquer erro na listagem, este pode não entrar no módulo Comunicação Social e se entrar faz a seleção da pessoa a responder o módulo de forma errada;

2. Módulo Comunicação Social

- a) O aplicativo não gravou as informações da variável CS0601, mas que pode ser resolvida a partir da variável CS0602;

- b) Por razões desconhecidas a casos em que o aplicativo não grava as informações das variáveis CS0301 e CS0306.
 - c) Alguns indivíduos não entraram no módulo por razões mencionadas no ponto 1 d);
 - d) Devido a problemas no PDA, durante a 1ª e 2ª semana, muitos módulos de comunicação social foram preenchidos no bloco de notas. Será preciso recolher essas informações em todos os municípios e depois digitalizá-los nas respectivas bases de dados.
3. No decorrer da entrevista se o inquiridor deixar uma questão sem preencher e clicar em “próximo” o aplicativo alerta o inquiridor, mas ao clicar em ok o aplicativo leva a próxima pergunta, deixado sem preencher caso o inquiridor não voltar a questão.
 4. A forma como foi desenhado o aplicativo, em que é o inquiridor a seleccionar os módulos e os indivíduos para o preenchimento, levam com que muitas vezes fica por preencher o módulo Condição de Vida e alguns indivíduos por esquecimento do inquiridor;
 5. Quando se valida o ponto, o aplicativo não retorna qualquer mensagem caso houver perguntas por preencher;
 6. O aplicativo não permitiu que as variáveis “Outro (Especifique)” outro pudesse abrir campo para especificar, pelo que foram feitos no bloco de notas. Será preciso recolher essas informações em todos os municípios e depois digitalizá-los nas respectivas bases de dados.

Pontos a melhorar:

- ✓ Migrar de PDA para TABLET, uma vez que o PDA apresenta vários constrangimentos: lentidão, bateria viciada, ecrã pouco visível e pequeno (as perguntas com muito texto aparecem incompletas no ecrã), durante as entrevistas, foi preciso reiniciar o aplicativo em média duas a três vezes (memória reduzida do PDA).

4.3 DISPONIBILIDADE DE MATERIAS INFORMÁTICO

Foi disponibilizado a equipe de terreno PDA e tablet (com os mapas). Em alguns concelhos foi disponibilizado um portátil a controladores.

Pontos a melhorar:

- ✓ Facultar a cada controlador um portátil para a transmissão dos dados. Muitos controladores, fazem a transmissão de dados nos cyber, com todos os constrangimentos que pode acarretar nomeadamente vírus. Também pagam por este serviço em muitos concelhos os cyber ficam distantes da casa do controlador;
- ✓ Disponibilizar mais do que um PDA por equipe.

OUTROS

Neste item outros apresentaremos alguns pontos a ressaltar a nível geral da operação.

- ✓ Em alguns municípios, nomeadamente em São Miguel, Santa Cruz e Boa Vista decorria um outro inquérito (cadastro) das câmaras municipais e muitos inquiridos já não queriam responder ao IMC, justificando que já o tinham feito antes.
- ✓ A questão de segurança dos agentes e dos equipamentos:
Uma inquiridora do Sal sofreu um assédio sexual no decorrer de uma entrevista;
O roubo do tablet aconteceu no concelho da Praia, quando estavam quase no final da recolha, foi avisado a DAF e apresentado uma queixa a polícia judiciária.
- ✓ É de realçar o trabalho realizado por alguns agentes novos, do bom desempenho no decorrer da recolha, nomeadamente da Praia, da Santa Catarina de Santiago, de São Filipe, da Santa Catarina do Fogo e Mosteiros. Também de frizar o trabalho de alguns controladores, nomeadamente nos concelhos de São Miguel e Mosteiros, que depois da desistência das inquiridoras, eles tiveram de assegurar a recolha fazendo entrevistas.